

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO ESTADUAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE, FUNDEPAR E AFINS



CONQUISTAS

GEEE virou lei e servidores receberam a progressão

Duas grandes vitórias de nossa luta. A batalha foi longa, mas a persistência dos servidores deu resultado. PÁGINA 2.

MOBILIZAÇÃO

FES comemora Dia do Servidor

Antecipando a data para 23 de outubro, o FES reuniu mais de cem pessoas em frente ao Palácio Iguaçu. No mesmo dia, a SEAP anunciou o pagamento do Decreto 7774/10 para os AAs e AEs. PÁGINA 3.



MEIO AMBIENTE

Relembre os grandes momentos da mobilização do Sistema SEMA

A união dos servidores foi fundamental para a conquista do reajuste da GEEE para o Meio Ambiente. O sindicato promoveu uma série de eventos em Curitiba. No interior o pessoal também se mobilizou. Uma comissão acompanhou o tramite do projeto de lei até a sanção do governador. PÁGINA 6.

DENÚNCIA

Falta funcionários no IAP compromete proteção ambiental

Sindicato vai às ruas para denunciar o baixo número de servidores efetivos no Instituto Ambiental do Paraná. O governador autorizou novas contratações, mas ainda não foram efetuadas. População se choca com a informação e apoia mobilização dos servidores. PÁGINA 7.



APOSENTADOS

Coletivo promove passeio a Morretes

Neste ano, o sindicato consolidou o Coletivo de Aposentados e Pensionistas que está mais ativo do que nunca. PÁGINA 8.



RECONHECIMENTO

Diapp recebe homenagem

Felipe Roberto Diapp, idealizador dos viveiros de mudas nativas do Instituto Ambiental do Paraná, é novo nome do viveiro do Guatupê. PÁGINA 8.

PARANAPREVIDÊNCIA

Novo plano de custeio vai a votação na ALEP



Servidores participaram de uma **AUDIÊNCIA PÚBLICA**.

A alíquota de contribuição dos servidores **SOBE PARA 11%** e o governo **ANISTIA** suas próprias dívidas.

O FES reivindicou **MAIS TEMPO** para discutir a proposta, mas o governo prepara o rolo compressor.

PÁGINAS 4 E 5.

Edital de Convocação

A Direção Estadual do SINDISEAB (Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins), no uso de suas atribuições legais e em atendimento às disposições estatutárias, convoca todos associados e representantes para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (AGE), que realizar-se-á na data de 07 de dezembro de 2012, às 08:30 horas, em primeira convocação, e às 09:00 horas, em segunda convocação, no Hotel Condor à Av. 7 de Setembro, 1866 - Centro - Curitiba - PR - Tel: (41) 3525-1866, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Avaliação da ação Sindical em 2012 - Acertos e equívocos;
- 2 - Eleição Sindical para o pleito/gestão 2013-2016;
- 3 - Informes gerais e institucionais;

Curitiba, 26 de novembro de 2012.

Elci Terezinha Veiga Costa
Presidente do SINDISEAB Gestão 2010-2013



EDITORIAL

O sabor da vitória

O SINDISEAB vem reivindicando o reajuste da GEEE há muitos anos. A Gratificação pelo Exercício de Encargos Especiais foi implantada em 2002 depois de muita mobilização. Após 10 anos de defasagem, em 2012, a luta se intensificou e os servidores saíram vitoriosos.

A força vem da categoria

Mesmo com o sindicato tendo, insistentemente, durante anos, alertado sobre a defasagem da GEEE, as autoridades só passaram a considerar o tema “urgente” quando se viram diante das categorias dispostas a parar.

Foram a paralisação de aler-

ta e a greve da SEAB que fizeram com que o Secretário da Agricultura encontrasse como solução: o reajuste, unificação de valores e incorporação da GEEE. A SEAB parou por sete dias para obter isonomia com os servidores da Secretaria que foram para a ADAPAR. A vitória dos companheiros da SEAB, estimulou os servidores do Sistema SEMA a entrar em ação.

No Sistema SEMA não foi diferente

Foram as notícias de adesão maciça dos companheiros do interior e o auditório lotado, com a presença de mais de 100 pessoas, trazidas de todos os regionais pelo SINDISEAB, que mostraram ao Secretário da SEMA e aos Presidentes dos órgãos vinculados a disposição dos servidores do Meio Ambiente de ir à luta.

No Meio Ambiente, foram duas greves. Uma delas com 100% de paralisação no interior. O ponto alto foi quando os agentes profissionais do Meio Ambiente se solidarizaram com os agentes de apoio e de execução decidindo redistribuir os valores dos reajustes para que fossem mais justos. As mobilizações diárias em Curitiba também foram marcantes e resgataram a união e o espírito de luta

dos nossos companheiros. Como se vê, nada cai do céu, a não ser oportunistas de paraquedas!

Progressões por tempo de serviço

Outra grande vitória dos servidores públicos estaduais neste ano foi o pagamento do Decreto 7774/2010 para os agentes de apoio e de execução. O governo protelou por diversas vezes, mas a insistência do FES, do qual o SINDISEAB faz parte, não deixou o governo esquecer desta dívida com os servidores.

A luta não para

Mesmo com as vitórias, ainda temos muito a fazer. Temos que defender os nossos direitos junto à Parana Previdência. O novo modelo de assistência à saúde, alternativo ao atual e combatido SAS ainda não foi concretizado. Precisamos trabalhar por uma solução definitiva para o antigo e complexo problema dos desenhados. E lutar para que seja estabelecida uma política de proteção à saúde do servidor no exercício do seu trabalho. E, também, encaminhar as demandas específicas das instituições e órgãos da base sindical, que se apresentam no dia-a-dia, como a falta de servidores no Sistema SEMA e a mudança de

natureza jurídica do DIOE.

A ação sindical não é fácil

Existem poucas pessoas dispostas a liderar a mobilização social e trabalhar em prol do bem de todos. Mas, apesar das dificuldades naturais do sindicalismo, o SINDISEAB tem realizado e bem sua missão e papel, atuando em várias frentes, seja com os demais sindicatos, via FES; seja nas questões específicas de cada órgão da base sindical. Mas o SINDISEAB é um sindicato que nasceu para lutar! Assim, o saldo deste ano é positivo. Por isso, ficamos tranquilos para afirmar e reafirmar: SINDISEAB - NOSSA FORÇA E NOSSA VOZ.

Avaliação anual

Agora, no dia 07 de dezembro, o SINDISEAB realiza o II Encontro Estadual para avaliar os acertos e equívocos da atuação do sindicato. Está na pauta também o processo eleitoral previsto estatutariamente para 2013. A partir das 08:30 horas, em primeira convocação, e às 09:00 horas, em segunda convocação, tem início o nosso encontro no Hotel Condor: Av. 7 de Setembro, 1866 - Centro - Curitiba - PR. **Participe!**



PROGRESSÕES

Servidores enquadrados e da ADAPAR vão receber

Os Agentes de Execução destes dois grupos ficaram sem receber o pagamento da progressão por tempo de serviço agora em novembro, o que gerou muita insatisfação. O SINDISEAB entrou em contato diversas vezes com os RHs dos órgãos cobrando uma posição.

A SEAP fez uma consulta sobre o assunto à Procuradoria Geral do Estado (PGE). Em 28 de novembro, a PGE emitiu um parecer (nº 403/2012) favorável aos servidores que optaram em ir para a ADAPAR estabelecendo que recebam as progressões por tempo de serviço por considerá-los integrantes do QPPE.

Os artigos 47 e 49 da Lei 17.187/12, que criou a ADAPAR, determinam que a mudança de carreira deve ser regulamentada pelo governador. Como nada foi assinado até agora, em última análise, os servidores da ADAPAR permanecem no QPPE.

Segundo o assessor jurídico do SINDISE-

AB, Dr. Guilherme Rocha, “a mera opção não tem o condão de efetivar a lotação do servidor no quadro da ADAPAR. Aliás, a tal “opção” é um documento de questionável efetividade jurídica, a depender de uma série de atos administrativos para ser levado a cabo.”

A notificação já chegou aos RHs, que estão fazendo contato com a SEAP para definir como o dinheiro será repassado aos servidores. Provavelmente, em folha complementar. O terço de férias e promoções também estão garantidos. Os servidores devem remeter suas solicitações de férias aos RHs normalmente. O documento da PGE não fala dos enquadrados mas, segundo informações de um dos RHs, o procedimento deve ser o mesmo.

O parecer está disponível no nosso site: http://www.sindiseab.org.br/uploads/download/Parecer_PGE_ADAPAR_progressoes.pdf.

Jurídico

Justiça suspende pagamento de GEEE dos aposentados da segunda ação

O Estado recorreu da liminar, de 14 de setembro, que concedia o pagamento da GEEE para os aposentados da segunda ação judicial impetrada pelo SINDISEAB com um “agravo de instrumento” - recurso utilizado quando a decisão é considerada “susceptível de causar à parte lesão grave e de difícil reparação” (Wikipédia). O desembargador Dr. Guilherme Luiz Gomes concedeu, em 06 de novembro, efeito suspensivo para a liminar ganha pelo sindicato. Assim, os aposentados da segunda ação pararam de receber os recursos referentes à GEEE.

Mas os aposentados da primeira ação da GEEE, julgada no início do ano, estão recebendo. O SINDISEAB já entrou com recurso sustentando a jurisprudência favorável aos nossos aposentados. Se uns recebem, todos devem receber!

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. **Endereço:** Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | **Fone/Fax:** (41) 3253.6328 | **E-mail:** sindiseab@sindiseab.org.br | **Site:** www.sindiseab.org.br | **Jornalista Responsável:** Cláudia Maria de Moraes (MTB 3186) **e-mail:** jornalismo@sindiseab.org.br | **Projeto gráfico e diagramação:** Excelência Comunicação | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Mega Gráfica Editora (3598.1113) | **Distribuição Gratuita e Dirigida** | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: **Presidente:** Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa). **Vice-Presidente:** Antoninho Fontanella (Seab/Francisco Beltrão). **Secretária Geral:** Carmem Terezinha Leal (Sema/Curitiba). **1º Secretário:** Jean Carlos Helferich (IAP/Curitiba). **2º Secretário:** Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (Seab/Curitiba). **Tesoureira Geral:** Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba). **1º Tesoureiro:** Izaias Alves Pereira (Sema/Curitiba). **Conselho Fiscal | Titulares:** Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba), Mario do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão), Milton Vasconcelos Guedes (Seab/Curitiba).



- FONE/FAX: (41) 3253.6328
- E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
- SITE: www.sindiseab.org.br

DIA DO SERVIDOR

Comemoração com bolo, chuva e mobilização

Mais uma vez, sob forte chuva, cerca de 100 servidores públicos estaduais se reuniram em frente ao Palácio Iguazu para o Dia do Servidor. Como o dia 28 de outubro caiu num domingo, a comemoração foi antecipada para o dia 23.



Neste mesmo dia aconteceu a reunião mensal do FES com a SEAP, quando foi anunciado o pagamento do Decreto 7774/2010 para os Agentes de Apoio e Agentes de Execução no mesmo mês. Foram 22 meses de luta. Mais uma vitória das mobilizações.



A SEAP resolveu pagar as progressões das duas carreiras juntas porque o governador assinou o Decreto 6264/12 que começou a valer a partir de 1º de novembro, cortando os gastos do Estado em 20%. A ordem é reduzir os custos do próprio

governo com luz, telefone, água e impondo limitações na área salarial. Por isso, a SEAP optou por emitir a folha complementar para as duas classes (AAs e AEs) no mesmo mês. O pagamento foi feito em folha complementar emitida ainda em

outubro e recebido em novembro.

Saúde e Previdência

A SEAP afirmou, no dia 23, que na semana seguinte estariam concluídos os cálculos feitos pelos atuários contratados para avaliar o custeio do novo modelo de atendimento à saúde do servidor. Até agora não os apresentou ao FES. Anunciou também que o novo plano de custeio da ParanaPrevidência seria apresentado em breve, o que ocorreu no dia 22 de novembro (leia na página 4).

FES reitera relevância de projetos a serem votados na ALEP

Na tarde do dia 23, a coordenadora do FES, Marlei Fernandes ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa em nome dos 240 mil servidores do estado. Além de salientar importância do Dia do Servidor manifestou a preocupação com os projetos de lei que o governo está encaminhando para a ALEP que interessam, e muito, os servidores públicos estaduais.

ENQUADRAMENTO

FES cobra audiências com TC e MP

A Comissão de Enquadramento quer uma reunião com ambos os órgãos para obter os seus pareceres.



DEZ DIRIGENTES DO SINDISEAB, APP-SINDICATO, SINDSAÚDE E SINDIFAZCRE SE REUNIRAM NO DIA 22 DE NOVEMBRO, NA SEDE DO SINDISEAB.

Está tudo parado

A pedido do Ministério Público (MP) todos os processos protocolados solicitando enquadramento e os dos já enquadrados ficaram parados para análise do órgão até o dia 19 de outubro de 2012.

O Tribunal de Contas (TC) também solicitou à SEAP um levantamento de toda a vida funcional de todos os servidores públicos do QPPE, a partir de 1998. A SEAP, na reunião do dia 23 de outubro, afirmou que já apresentou toda a documentação ao TC.

O FES enviou ofícios, no início de novembro, ao MP e TC solicitando reuniões com cada órgão. A comissão decidiu cobrar o posicionamento do Ministério Público e Tribunal de Contas, até o dia 30 de novembro.

O MP respondeu que encaminhou o protocolo nº 18523/2012-PGJ-MP-PR, que trata dos processos de enquadramento, à Promotoria de Justiça de Proteção ao Patrimônio Público. O Tribunal de Contas não respondeu ainda. Logo que tenha retorno do TC e MP, o FES vai convocar todos os sindicatos que têm interesse no enquadramento a participar das audiências.

DECRETO 7774/10

Saiba como fica a sua progressão

Depois de muita luta e inúmeros adiamentos, os pagamentos das progressões por tempo de serviço foram publicados no Diário Oficial nº 8826 de 25 de Outubro de 2012. Esta é uma conquista do Fórum das Entidades Sindicais (FES) que, incansavelmente, cobrou do governo este direito.

Como fica o seu salário

Para saber qual será o seu salário base com a progressão por tempo de serviço, siga os seguintes passos:

- 1 - No seu holerite, veja em que classe (Agente de Apoio ou Agente de Execução) e referência salarial (III, II ou I) você está hoje;
- 2 - Procure sua classe (Agente de Apoio ou Agente de Execução) na tabela do QPPE;
- 3 - Procure seu salário base atual na tabela do QPPE;

4 - Veja quantas referências você vai avançar. Isso depende de quanto tempo você trabalha no serviço público. Para cada cinco anos de trabalho completos, você tem direito a um quinquênio. E, a cada quinquênio, você vai avançar uma referência dentro da mesma classe:

- * 05 anos completos de serviço público (01 quinquênio) = avança 01 referência;
- * 10 anos completos de serviço público (02 quinquênios) = avan-

ça 02 referências;

* 15 anos completos de serviço público (03 quinquênios) = avança 03 referências;

* 20 anos completos de serviço público (04 quinquênios) = avança 04 referências;

* 25 anos completos de serviço público, ou mais = avança 05 referências.

OBS - Se ainda tiver dúvidas, procure seu RH.

Tabela Salarial do QPPE do Estado do Paraná

Ref.	Agente de Apoio Classe			Agente de Execução Classe			Agente de Profissional Classe		
	III	II	I	III	II	I	III	II	I
1	R\$ 784,02	R\$ 1.224,79	R\$ 1.913,32	R\$ 1.176,05	R\$ 1.854,35	R\$ 2.923,88	R\$ 2.822,52	R\$ 4.532,86	R\$ 7.279,61
2	R\$ 811,48	R\$ 1.267,65	R\$ 1.980,29	R\$ 1.217,21	R\$ 1.919,24	R\$ 3.026,22	R\$ 2.921,30	R\$ 4.691,51	R\$ 7.534,41
3	R\$ 839,88	R\$ 1.312,03	R\$ 2.049,60	R\$ 1.259,82	R\$ 1.986,42	R\$ 3.132,14	R\$ 3.023,55	R\$ 4.855,70	R\$ 7.798,10
4	R\$ 869,27	R\$ 1.357,94	R\$ 2.121,34	R\$ 1.303,90	R\$ 2.055,96	R\$ 3.241,77	R\$ 3.129,37	R\$ 5.025,66	R\$ 8.071,05
5	R\$ 899,69	R\$ 1.405,47	R\$ 2.195,58	R\$ 1.349,54	R\$ 2.127,91	R\$ 3.355,21	R\$ 3.238,90	R\$ 5.201,57	R\$ 8.353,53
6	R\$ 931,19	R\$ 1.454,67	R\$ 2.272,43	R\$ 1.396,78	R\$ 2.202,38	R\$ 3.472,65	R\$ 3.352,25	R\$ 5.383,62	R\$ 8.645,90
7	R\$ 963,78	R\$ 1.505,57	R\$ 2.351,97	R\$ 1.445,66	R\$ 2.279,47	R\$ 3.594,20	R\$ 3.469,58	R\$ 5.572,04	R\$ 8.948,52
8	R\$ 997,50	R\$ 1.558,27	R\$ 2.434,87	R\$ 1.496,27	R\$ 2.359,26	R\$ 3.719,98	R\$ 3.591,03	R\$ 5.767,06	R\$ 9.261,71
9	R\$ 1.032,42	R\$ 1.612,81	R\$ 2.519,47	R\$ 1.548,62	R\$ 2.441,82	R\$ 3.818,65	R\$ 3.716,70	R\$ 5.968,91	R\$ 9.585,88
10	R\$ 1.068,55	R\$ 1.669,25	R\$ 2.607,67	R\$ 1.602,84	R\$ 2.527,29	R\$ 3.984,94	R\$ 3.846,80	R\$ 6.177,83	R\$ 9.921,38
11	R\$ 1.105,97	R\$ 1.727,69	R\$ 2.698,94	R\$ 1.658,93	R\$ 2.615,75	R\$ 4.124,43	R\$ 3.981,43	R\$ 6.394,04	R\$ 10.268,63
12	R\$ 1.144,67	R\$ 1.788,15	R\$ 2.793,40	R\$ 1.716,99	R\$ 2.707,29	R\$ 4.268,77	R\$ 4.120,79	R\$ 6.617,84	R\$ 10.628,03

PARANAPREVIDÊNCIA

FES quer mais tempo para discutir novo plano de custeio

Governo quer aprovar novo plano de custeio da ParanaPrevidência a toque de caixa.

O projeto de lei foi enviado à ALEP no dia 28 de novembro.

O Fórum das Entidades Sindicais rejeita votação ainda este ano.

Uma audiência pública discutiu o assunto, em 27 de novembro, no Plenarinho da Assembleia.

O evento foi convocado pelo deputado Tadeu Veneri, a pedido do Fórum.

Os representantes da SEAP e da ParanaPrevidência, que foram convidados a participar, não compareceram.

Na véspera da Audiência Pública, o governador anunciou para imprensa a isenção dos aposentados, mas o aumento da alíquota para os servidores da ativa está mantido.



SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS ACOMPANHARAM ATENTAMENTE O DEBATE. O GABINETE DO DEPUTADO TADEU VENERI ESTÁ ELABORANDO UMA CARTILHA COM TODOS OS DETALHES.

A prática do governo de aprovar projetos polêmicos sem discussão e no mês de dezembro, quando a população está pensando nas festas de fim de ano e nas férias, já é conhecida. A própria Lei 12.398, que criou a ParanaPrevidência, foi votada em 28 de dezembro de 1998 e publicada no dia 30 do mesmo mês.

O FES vem apresentando, desde 2009, sua preocupação com o déficit que estava em R\$ 3,5 bi e hoje está em R\$ 8 bilhões. Sempre quis fazer o debate sobre o Fundo Previdenciário (da ParanaPrevidência). Quer discutir também o Fundo Financeiro (Tesouro do Estado) que, na verdade é um simples caixa, com entrada e saída de recursos.

Fórum quer auditoria profunda

O Fórum dos Servidores não aceita e não concorda com nenhuma proposta do governo, a ser votada em dezembro, sem que seja apresentada uma profunda auditoria no sistema previdenciário. O governo disse que fez uma auditoria em 2012, mas os servidores não tiveram acesso. A Constituição prevê que qualquer mudança que repercute no regime de previdência deve ser precedida de um estudo atuarial.

O FES quer os dados da base de cálculo: a vida funcional de cada um, com quanto o servidor contribuiu ao longo dos anos e o montante que é determinado para a sua aposentadoria. Daí, sim fazer um estudo. O governo não pro-

põe nenhuma mudança de benefício de aposentadoria ou debater a mudança da natureza jurídica da instituição - que é uma Organização Social - para uma autarquia, como querem os servidores.

Além disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal diz que qualquer outra lei, para ser aprovada, precisa vir acompanhada de anexos com demonstrativos, com um estudo atuarial fundamentado.

Existem muitos itens a serem debatidos além do valor da contribuição ou se vai haver contribuição dos aposentados. É preciso fazer um debate completo: auditoria, benefício, modelo de gestão, paridade dos servidores, o cálculo atuarial, Fundo Financeiro, Fundo Pre-

POSIÇÃO DO SINDISEAB

Entendemos que o Projeto de Lei do Novo Plano de Custeio tem como objetivo desonerar o Estado do Paraná de sua dívida bilionária com o Fundo Previdenciário e resgatar o CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária. Sem este certificado, o governo não pode receber transferências voluntárias e firmar alguns convênios.

É URGENTE e necessário realizar mudanças

na Lei 12.398, que criou a ParanaPrevidência, com a finalidade de:

- alterar sua natureza jurídica para autarquia;
- mudar o Modelo de Gestão garantido a paridade (mesmo número de representantes dos servidores e do governo) nos Conselhos de Administração e Fiscal;
- criar mecanismos de participação direta dos servidores nas decisões (congressos e

audiências públicas);

- revisar os planos de benefícios (aposentadorias por invalidez, aposentadorias especiais);
- uniformizar as regras de benefícios para os servidores dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;
- e definir diretrizes na política de investimentos.



DA ESQUERDA: O ADVOGADO LUDIMAR RAFANHIM; O PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS, GABRIEL GUY LEGER; OS DEPUTADOS PROFESSOR LEMOS E TADEU VENERI; O REPRESENTANTE DOS SERVIDORES NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PARANAPREVIDÊNCIA, HEITOR RAYMUNDO (SINDISEAB); E A COORDENADORA DO FES, MARLEI FERNANDES DE CARVALHO.

videnciário, previdência complementar e a criação de um fundo especial para os militares. São muitas situações em jogo. O FES está insistentemente apresentado ao governo, a contrariedade dos servidores.

Falta de dados

Depois de muita luta, no Conselho de Administração e Conselho Fiscal da ParanaPrevidência, a contribuição do Poder Judiciário, do Ministério Público e Assembleia Legislativa estão sendo apresentadas de forma diferenciada.

Mas o FES quer saber do passado. Não se sabe quanto veio do ingresso de outros servidores para o Fundo Previdenciário (gerenciado pela ParanaPrevidência). Estima-se que o furo destes valores seja de R\$ 1,3 bilhões.

Segundo o advogado Ludimar Rafahin, o atuário que fez o estudo em 98, Sr Montelo, disse (em 07 de julho) que, na época, não existiam dados sólidos. Não foram usadas informações do Poder Executivo para embasar os critérios da instituição - como seria a segregação de massas, o aporte financeiro a ser repassado pelo governo e definir a alíquota de contribuição para fazer o cálculo atuarial - porque não tinham isso. Usaram os dados da folha de pagamento e composição familiar dos funcionários da COPEL.

PL vai anistiar dívida histórica

Os governos Lerner, Requião e Richa contribuíram com percentual abaixo do que estava determinado na Lei. Segundo o que a Gazeta do Povo publicou em 2011, o governo vinha contribuindo com apenas 7,5%. Praticamente a metade do que a Lei prevê.

Os royalties de 20 anos da Itaipu, que estavam previstos na Lei 12.398 que criou a ParanaPrevidência, também não foram repassados para o Fundo Previdenciário. Não se sabe também o quanto de recursos foi repassado das contribuições recolhidas pelo antigo IPE e pelo INSS. O PL do novo plano de custeio ANISTIA tais dívidas.

Passivo judicial

A ParanaPrevidência não sabe ao certo o montante exato do seu passivo judicial - de ações que ainda estão tramitando. A instituição abriu, no final de setembro, uma licitação para contratar uma empresa para analisar cerca de 10 mil processos, de aproximadamente 39 mil autores, e calcular o impacto financeiro das ações judiciais nas contas da ParanaPrevidência. No mês de outubro, cerca de 3 mil processos tramitavam em 1.ª instância; 4,4 mil estavam em fase de recurso e outros 2,3 mil em fase de execução. Mais uma prova de que a revisão do plano de custeio precisa ser melhor discutida.

Reação do Fórum

O FES está fazendo plantão diário na ALEP para acompanhar o encaminhamento do novo plano de custeio. "Vamos resistir! Queremos debater o conjunto de todo o sistema previdenciário! É a nossa vida laboral, todos os anos de nossa vida futura! Não podemos admitir que o governo queira aprovar uma proposta que tem que ser amplamente debatida em uma semana", asseverou Marlei Fernandes de Carvalho, Coordenadora do FES.

Toda última quinta-feira do mês tem reunião do Conselho de Administração, às 14 horas, na sede da ParanaPrevidência.

A previdência é nossa!

Será tão boa quanto a nossa participação ou tão ruim quanto a nossa omissão!

Portanto, vamos participar!

Governo quer passar o rolo compressor na ALEP

Desde o dia 22 de novembro, quando a SEAP apresentou a proposta do novo plano de custeio, o movimento sindical está de plantão. Além da audiência pública, foram feitas inúmeras reuniões com autoridades da ParanaPrevidência e da Assembleia Legislativa. O SINDISEAB integra a Comissão de Previdência do FES junto com APP-Sindicato, SindSaúde, e Sindisec-PR.

No dia 03 de dezembro, representantes de vários sindicatos se reuniram com o presidente da ALEP, deputado Valdir Rossoni,

reivindicando pelo menos mais cinco meses para discutir a proposta - tempo que o governo levou para construí-la, a portas fechadas. Rossoni prometeu conversar com o governador para repassar as reivindicações do FES.

Mas, no dia seguinte (04), Ademar Traiano, líder do governo na ALEP, disse que o projeto de lei tinha um requerimento de regime de urgência assinado pelo governador e seria votado ainda naquele dia. Como não houve um debate ampliado com os servidores, o FES

se colocou contra a votação. Servidores de todas as categorias vão acompanhar o trâmite do projeto de lei - que anistia o governo de suas dívidas e pesa mais no bolso do servidor.

Na segunda-feira, 10 de dezembro, o PL será discutido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O FES está convocando a presença dos servidores a partir das 9:00h, do dia 10, na ALEP. Mais informações serão repassadas durante nosso Encontro Estadual, no dia 07 de dezembro, no Hotel Condor.

ISONOMIA

Mobilização foi vitoriosa

Os servidores, que arduamente lutaram para mais esta conquista, podem comemorar. O sindicato direciona e encaminha as reivindicações da categoria, mas a força vem da união, garra e determinação de todos!

Sistema SEMA mobilizado



A deliberação pela volta à greve aconteceu na Assembleia Geral Estadual (AGE) do dia 14 de setembro por considerar que o governo estava enrolando os servidores do Sistema SEMA. As faixas anunciando a paralisação foram recolocadas nos locais de trabalho; os servidores voltaram a usar os adesivos do "estado de greve" e o sindicato enviou informativos e releases padrão para distribuição em todo o Paraná. A paralisação ganhou a mídia. Diversos canais de TV, rádios e jornais acompanharam a nossa mobilização.



Com a presença de 76 pessoas, a AGE do dia 02 de outubro definiu por dar mais um voto de confiança ao Secretário do Meio Ambiente, Jonel Iurk. Porém, o Sistema SEMA permanece em estado de greve até que o reajuste da GEEE seja inserido na folha de pagamento ainda em 2012.

Reuniões semanais

Em Curitiba, os servidores do Meio Ambiente se reu-

niram todas as semanas para definir as estratégias da luta pelo reajuste da GEEE. Foi formada uma comissão de servidores para acompanhar o trâmite do PL da GEEE e cobrar a agilidade das autoridades diariamente.

Governo manda PL para a ALEP

Finalmente, no dia 26 de outubro, o governador encaminhou a mensagem nº 68/2012 para a ALEP contemplando o reajuste da GEEE tanto para o Meio Ambiente quanto para a SEAB.

Trâmite na Assembleia

Na mensagem do governador não havia solicitação de regime de urgência. Então, a comissão de servidores do Sistema SEMA, em 05 de novembro, foi conversar com os deputados Ademar Traiano (Líder do Governo) e Rasca Rodrigues.

No dia seguinte, o PL da GEEE, sob o número 546/12, foi para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que encaminhou o regime de urgência a pedido de ambos os deputados. O requerimento foi a plenário e, no fim da tarde, aprovado sem objeções.

O PL da GEEE obteve parecer favorável da Comissão de Finanças. A primeira votação aconteceu no dia 14 de novembro. Cinco dias depois (19), os deputados estaduais aprovaram o Projeto de Lei 546 com 39 votos. Como estava sob o regime de urgência e não houve emendas, a redação final não sofreu alterações. Sendo assim, os deputados resolveram dispensar a terceira votação.

O governador sancionou a Lei nº 17.358 em 27 de novembro, que foi publicada no Diário Oficial 8846 no último dia 03, com data retroativa ao dia 27.

GIRO

Dois terços dos regionais pararam

Arapongas, Cascavel, Cruzeiro do Oeste, Guarapuava, Guaratuba, Irati, Ivai-porã, Maringá, Pato Branco, Paranavaí, Pitanga, Toledo, Umuarama e União da Vitória; pararam. Em Ponta Grossa, apenas o viveiro entrou em greve. Campo Mourão, Comélio Procópio, Jacarezinho, Londrina e Foz do Iguaçu não aderiram à paralisação. Francisco Beltrão chegou a parar, mas reviu sua posição.



Muita agitação em Curitiba

O sindicato preparou uma semana de mobilizações, de 24 a 28 de setembro, na capital. A luta pelo reajuste da GEEE resgatou a solidariedade e união dos servidores do Sistema SEMA com o sucesso da semana de manifestações e visibilidade na mídia.

O Meio Ambiente conquistou a simpatia da opinião pública distribuindo flores na Boca Maldita e panfletos da campanha com o título "Meio Ambiente na UTI" pelo concurso público para o Sistema SEMA.



DIA 24
OS SERVIDORES FICARAM REUNIDOS EM FRENTE À SEDE DA SEMA, NUMA BARRACA MONTADA PELO SINDICATO.



DIA 25
A CONCENTRAÇÃO FOI NA SEDE DO IAP. DO CARRO DE SOM DO SINDICATO, ECOARAM AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES.



DIA 26
O PESSOAL DO SISTEMA SEMA SE CONCENTROU EM FRENTE AO PALÁCIO IGUAÇU, ENQUANTO O SINDICATO FOI RECEBIDO PELO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, JORGE DE BEM.



DIA 27
A DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS E MUDAS DE FLORES PARA A POPULAÇÃO, NA BOCA MALDITA, CONQUISTOU A SIMPATIA DA POPULAÇÃO PARA AS REIVINDICAÇÕES DO MEIO AMBIENTE.



DIA 28
ASSEMBLEIA GERAL DO SISTEMA SEMA DE CURITIBA PARA AVALIAR A MOBILIZAÇÃO NA BARRACA DO SINDICATO EM FRENTE À SEMA. ASSEMBLEIA SUSPENDE GREVE

SERVIDORES NA RUA

Meio Ambiente conquista simpatia da população

O SINDISEAB distribuiu panfletos e mudas de hortências, azaleia e jasmim para a população na Boca Maldita. O povo não tinha ideia de que a precariedade do Instituto Ambiental do Paraná é tão grande. A imprensa, novamente compareceu para registrar a nossa mobilização.



Com o título “Meio Ambiente na UTI”, o panfleto distribuído no dia 27 de setembro mostra a triste realidade do IAP que não repõe seu quadro funcional há 23 anos. Ao longo do tempo, o governo vem substituindo os servidores do Meio Ambiente que se aposentam por terceirizados e estagiários. Além disto, a falta de investimento no setor tem gerado péssimas condições de trabalho, pois a frota está sucateada e falta material para cumprir o compromisso na defesa ambiental.

Números alarmantes

Hoje, são apenas 567 servidores efetivos no IAP para fiscalizar o Paraná inteiro, quase 200 mil Km². Enquanto isso, o órgão tem 245 estagiários e 256 terceirizados contratados. Em 1992, o IAP contava com mais de 1200 servidores. Com as aposentadorias que estão previstas, em 2014, os efetivos serão apenas 268. Se novos servidores não forem contratados imediatamente, todo o conhecimento e experiência acumulados pelos servidores experientes não serão

repassados para a nova geração.

Contratações no Sistema SEMA

No dia 26 de outubro, junto com o PL da GEEE, o governador assinou a autorização para a contratação de 249 pessoas, aprovadas no concurso de 2009, para o Sistema SEMA. A promessa do Secretário Jonel é que os novos servidores começariam a ser efetivados a partir do mês de novembro. E que, no segundo semestre de 2013, haverá uma reposição de pessoal nos mesmos níveis.

A distribuição do pessoal já está definida:

- * 31 para a SEMA;
- * 106 para o IAP;
- * 112 para o Instituto das Águas.

O Diretor Geral da SEMA, João Carlos Diana, informou que o processo de contratação dos 249 servidores concursados já havia sido analisado no governo anterior. O governo atual pretende convalidar tal processo. A SEMA está terminando os estudos orçamentários para resguardar financeiramente as contratações dos novos servidores.

Opinião Pública

O jornalismo do sindicato entrevistou algumas pessoas que passaram pela Boca Maldita, que ficaram chocadas com o número de funcionários efetivos do IAP comparando com os estagiários e terceirizados. Confira.

“ O governo estadual nunca teve, de fato, a preocupação necessária com o Meio Ambiente. Se existem secretarias e órgãos ambientais é porque a Constituição prevê, mas não existe um engajamento do Governo do Estado. Apoio a greve dos servidores do Meio Ambiente, com certeza!”

Délio Oliveira - Tecnólogo Ambiental



“ Fiquei surpreso. Não imaginava que o IAP tivesse tão poucos funcionários, nem que grande parte fossem terceirizados ou estagiários. A política para o Meio Ambiente do Paraná é insatisfatória. Apoio a greve, desde que sejam mantidos os 30% dos serviços. O direito de greve é legítimo”.

Luiz F. Obladin - Estudante de Direito



“ Senti que o governo não está investindo na área ambiental. Quando o Beto assumiu, culpava os governos anteriores. E agora? Como pode a SANEPAR jogar dejetos no rio se cobram pelo tratamento na conta? É estelionato! Está faltando investir em técnicos e funcionários!”

Ari Mainardes - Economista



“ O Estado não pode deixar nas mãos de terceirizados e estagiários a nobre função de fiscalizar o Meio Ambiente. São trabalhos que atingem interesses dos grandes, que tem facilidade em cooptar quem não tem compromisso efetivo com o Serviço Público. Ser servidor público é uma missão. O servidor é empregado do contribuinte”.

Roberto Ramires - Investigador



“ A delegação de serviços a estagiários e terceirizados é a precarização dos serviços do IAP. O Governo do Paraná não investe na área ambiental, sendo que o futuro da Humanidade passa pelo Meio Ambiente. A degradação atinge toda a população do Paraná, que fica a mercê de área sem esgoto. Ao saber dos números, senti a ausência de desenvolvimento sustentável no Meio Ambiente. O governo deveria contratar mais servidores, escalonar os cargos de forma adequada, reestruturar o IAP e desenvolver políticas públicas para o Meio Ambiente, que estão sendo deixadas de lado!”

Elias Amaral - Advogado



APOSENTADOS

Diversão na Serra do Mar

O sol iluminou o passeio dos aposentados do SINDISEAB no dia 07 de novembro. O passeio turístico é apenas mais uma das atividades do Coletivo de Aposentados do SINDISEAB.

Em Morretes, os aposentados almoçaram no Restaurante Casarão e trocaram presentes do



FORAM HORAS DE MUITA DIVERSÃO E CONFRATERNIZAÇÃO. O GRUPO DE 14 PESSOAS SAIU CEDO PARA EMBARCAR NO TREM TURÍSTICO QUE ATRAVESSA A SERRA DO MAR, RUMO A MORRETES.

amigo secreto no coreto da cidade.

Além de manter os aposentados e pensionistas unidos ao sindicato, o coletivo proporciona também debates de assuntos de interesse como Saúde, ParanaPrevidência, envelhecimento funcional ativo, entre outros.

O Coletivo de Aposentados é aberto a todos os aposentados e pensionistas associados ao sindicato. Para se integrar ao grupo, basta vir às reuniões mensais. A confraternização de fim de ano do coletivo será no dia 07 de dezembro, a partir das 18 horas, na sede da AFSEAG (Rua Coronel Amazonas Marcondes, 319 - Próximo ao Walmart da Avenida Paraná). Participe!

HOMENAGEM

Viveiro do Guatupê muda de nome

Felipe Roberto Diapp começou no funcionalismo público como aprendiz, aos 14 anos, na oficina do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), onde trabalhou por muito tempo. Formado engenheiro agrônomo, foi convidado a ingressar para o Instituto de Terras e Cartografia (ITC) onde implementou suas ideias de preservação do Meio Ambiente. Como militante ambiental, criou o Departamento de Recursos Naturais Renováveis que culminou com a transformação do ITC em ITCF - acrescentando as "Florestas" ao nome do órgão.

Exímio planejador, Diapp, anteviu a necessidade de garantir a preservação das florestas implementando o cultivo de mudas nativas e a fiscalização de atividades predatórias. Foi responsável pela criação dos viveiros florestais do IAP em todo o Paraná.

Ambientalista, ligado à área florestal, lutou pela criação das unidades de conservação do Paraná. Participou ainda do zoneamento ambiental do estado. Na Ilha do Mel, coordenou a restauração da Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres. Faleceu aos 64 anos, em 2010.

A Lei nº 17.092, que autoriza a mudança do nome, foi sancionada em 28 de março de



"O FELIPE ERA UM AGLUTINADOR DE PESSOAS. UM LÍDER NATO. DITAVA USOS E COSTUMES DENTRO DA INSTITUIÇÃO", AFIRMA A APOSENTADA AIMARA RIVA DE ALMEIDA, QUE CONVIVEU COM ELE POR MUITOS ANOS NO IAP. "ELE VIVEU INTENSAMENTE", LEMBRA.

2012. Familiares, amigos e autoridades participaram, no dia 23 de novembro, da solenidade oficial no viveiro que passou a ser denominado Viveiro Florestal Felipe Roberto Diapp. Uma placa comemorativa na entrada e uma pedra fundamental foram instaladas no viveiro em sua homenagem com a data e renomeação.

Três mudas de árvores nativas foram simbolicamente plantadas pelas autoridades presentes: Tarcisio Mossato (Presidente do IAP), Joaquim Severino (ex-Presidente do IAP) e deputado estadual Hermas Brandão Filho (autor da lei). A cerimônia foi completada com um coquetel de confraternização.

EXTRAOFICIAL

DIOE pode virar empresa pública

Existem rumores de que o DIOE (Diário Oficial do Estado) vai se tornar uma empresa pública. No órgão, trabalham cerca de 40 servidores estatutários do QPPE. Os boatos estão preocupando os servidores que temem ser realocados para outras secretarias.

Sob a orientação do SINDISEAB, foi formada uma comissão de funcionários do DIOE. O sindicato, junto com a comissão de servidores, se reuniu com o Diretor-Presidente do DIOE, Ivens Pacheco, no dia 12 de novembro. Ivens confirmou a existência de estudos para uma alteração

da natureza jurídica do DIOE, mas não teve acesso ao projeto e prometeu apresentá-lo aos servidores no início de dezembro.

Com o projeto em mãos, o sindicato terá subsídios para fazer uma análise jurídica e política do documento e, assim, construir uma proposta, tal como foi feita para a SEAB e Sistema SEMA.

A última informação repassada ao SINDISEAB é que o projeto de lei alterando a natureza jurídica do órgão vai a votação da ALEP ainda este ano. A Comissão do DIOE está cobrando transparência neste processo.

ELEIÇÕES

AFSEAG-PR renova diretoria

Foram renovados os cargos da Diretoria Executiva Estadual, Conselho Fiscal e AFSEAG Regionais. A eleição transcorreu normalmente na capital e em todos os Núcleos Regionais da SEAB.



A CERIMÔNIA DE POSSE ACONTECEU NO DIA 28 DE SETEMBRO NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO EM CURITIBA.

A Associação dos Funcionários da Secretaria da Agricultura do Paraná (AFSEAG-PR) passou por mais um processo eleitoral no dia 31 de agosto. A chapa única "Preservar, Integrar e Servir" recebeu 92% dos votos válidos. Dos 413 dos sócios aptos, 265 votaram na eleição (65%). Destes, 242 votaram na chapa e 23 sócios votaram em branco (9%).

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL

Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva;

1º Vice Presidente: Osdegar Alves de Oliveira;

2º Vice Presidente: Milton Vasconcelos Guedes;

Secretário: Leoricélia da Graça O. Teixeira;

2º Secretário: Eimar Araujo de Medeiros;

Tesoureiro: Margorete Demarchi;

2º Tesoureiro: Oscar Guilherme Richter.

CONSELHO FISCAL

Titulares

1º - Arthur Bittencourt Filho;

2º - Ático Luiz Ferreira;

3º - Maria Celia Borguezan.

Suplentes

1º - Eliane Mara Rabelo;

2º - Antoninho Fontanella;

3º - Rosiane Cristina Dorneles.

Nossos votos de sucesso na gestão 2012-2015.



COMISSÃO DO DIOE: SUELI CORDEIRO, LISIANI MOREIRA, MARINELE CORDEIRO, SANDRA BUGALSKI, RENATO COLAÇO, DANIEL PHILIPPUS, AMAURI AFFORNALLI, JORGE CAROPRESO E SOLANGE CIESCIELSKI.